

31/08/2017 - 05:00

Aberdeen quer eleger dois conselheiros na Vale

Por **Francisco Góes e Rodrigo Rocha**

A gestora britânica Aberdeen Asset Management indicou Sandra Guerra e Isabella Saboia para as duas vagas abertas no conselho de administração da Vale. Mas o **Valor** apurou que a disputa por essas vagas promete, mais uma vez, ser acirrada. Fundos brasileiros donos de ações da mineradora também devem lançar candidatos e uma fonte disse que existem articulações em curso para que novos nomes sejam apresentados na eleição, prevista para o dia 18 de outubro, em Assembleia Geral Extraordinária (AGE) da companhia.

Nessa data devem ser eleitos dois representantes independentes para o conselho de administração da empresa. A escolha de conselheiros independentes foi um compromisso assumido pela Vale no processo de unificação de ações preferenciais em ordinárias e de migração da empresa para o Novo Mercado da B3.

O processo de unificação de ações ainda está em curso e, em 18 de outubro, a empresa tentará garantir a conversão de ações preferenciais remanescentes que não aderiram à conversão voluntária de ações preferenciais em ordinárias encerrada em 11 de agosto. Na ocasião haverá uma AGE seguida de uma assembleia especial dos preferencialistas.

Sandra e Isabella, indicadas pela Aberdeen, são duas conceituadas especialistas brasileiras em governança corporativa. Sandra é uma das fundadoras do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC) e foi presidente do conselho da entidade entre 2012 e 2016. Isabella foi sócia de gestoras de recursos, atuou por dois anos na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e participa de uma série de conselhos de empresas.

"A reestruturação corporativa é o começo e não o fim da jornada de governança corporativa da Vale, com os conselheiros independentes desempenhando um papel fundamental para garantir seu sucesso", afirmou Peter Taylor, diretor da operação brasileira da Aberdeen, em nota.

As solicitações de inclusão de nomes de candidatos ao conselho de administração no chamado boletim de voto a distância devem ser recebidas até 13 de setembro.

Em abril houve também uma disputa acirrada entre minoritários que tentavam eleger representantes independentes para o conselho da mineradora. Mas o processo, para frustração do mercado, terminou sem a escolha de nenhum minoritário independente para o conselho ao fim de uma demorada Assembleia Geral Ordinária (AGO), em 20 de abril.

Acionistas presentes àquela AGO não puderam votar com parte de suas ações por descumprirem exigências da Lei das S.A., de acordo com argumentos apresentados pela mineradora. Dessa forma, não se atingiu o quórum suficiente para a eleição de pelo menos um minoritário. O resultado da AGO foi duramente criticado pela Associação de Investidores no Mercado de Capitais (Amec).

Na ocasião, a própria Aberdeen havia indicado Sandra e Isabella em uma chapa que foi vista pelo mercado à época como uma tentativa de impedir a eleição de Marcelo Gasparino e Bruno Bastit, indicados por um fundo de investimentos da Geração Futuro L. Par, VIC Corretora e Victor Adler. Não está claro se esses investidores poderiam lançar novamente a chapa para concorrer com a Aberdeen.